

UM SONHO ESPACIAL

Num dia de chuva e frio, lá em Saturno. Dony e o seu cão Splinty pensavam como seria estar no planeta Terra, como seria falar com HUMANOS.

O Dony é filho de Ralf, um herói da guerra, destemido, mas há algum tempo, Ralf foi atingido por uma estação orbital que estava a aterrar em Saturno.

Ralf aguentou os ferimentos, mas não por muito tempo, acabou por morrer, ninguém queria acreditar. Uns anos depois a sua mãe Melinda foi diagnosticada com Extraterritite que é uma doença que afeta o coração dos extraterrestres.

O Dony adorava o seu pai, quando ele estava vivo, brincavam à apanhada estrelar. O Dony tinha um irmão, mas ao contrário dele, o seu irmão era mau, chamava-se Rafa, mas atenção! ele diz para todos o tratarem por Rotiv.

O maior sonho do Dony era um dia poder viver no planeta Terra, um planeta livre.

O Dony e o Splinty eram os melhores amigos. Quando o Dony tentava construir uma nave e o Rotiv a sabotava o Splinty avisava o Dony, embora às vezes o Rotiv até conseguia roubar as peças para que a nave não funcionasse.

O Rotiv era o que mais sentia falta do pai, pois foi o primeiro a falar, o primeiro a andar, bem, mas tudo mudou quando o Dony nasceu, ele era engraçado, fofo e o favorito e foi assim desde sempre mesmo não percebendo, o Dony fazia com que o Rotiv se sentisse menos importante até que o seu pai faleceu.

Desde então o Rotiv estava sempre trancado no seu covil, enquanto o Dony continuava com o seu sonho de viver no planeta azul.

Mas mesmo com a maior parte do seu tempo ocupado a estudar a Terra, o Dony ainda tinha tempo para os seus amigos ou A.E.G.A (Amigos Espaciais da Galáxia e Além).

O Dony tinha muitos amigos, mas os mais chegados eram, sem dúvida, os do grupo, Oli um ET do interior de Saturno que é o seu melhor amigo, Sara que mora com os seus pais mesmo à beira dos anéis e Bernard que é o mais inteligente do grupo, calcula todas as probabilidades da missão e tudo o que pode correr bem ou o que pode correr mal.

E atenção, não é só o Dony que tem amigos, o Rotiv fala de todos os seus planos com o Cenourão, o seu coelho do “mal”.

Hoje era um dia muito especial pois os A.E.G.A, iam reunir-se para planear uma forma de fazer com que o Rotiv parasse de estragar-lhes os planos.

Iam encontrar-se na casa da Sara pois era a casa mais longe da cidade, não podiam arriscar serem seguidos pelo Rotiv.

Um pouco depois chegaram à casa da Sara e elaboraram um plano, só tinham de enganar o Rotiv para que ele pensasse que eles iriam construir uma nova nave, mas desta vez iria ser uma nave gigante. Tinham a certeza de que isso iria fazer com que o Rotiv ficasse entusiasmado com a ideia de ter ainda mais

peças de robô, engendraram tudo muito bem e conseguiram apanhar o Rotiv em flagrante.

Disseram-lhe para ele parar porque tinham de estar unidos contra a doença da sua mãe, que mais tarde viria mesmo a falecer, agora só se tinham um ao outro e esse foi o problema, o Rotiv ficou ainda mais solitário e o Dony queria cada vez mais vir viver para a Terra, ser livre e fugir da dor que Saturno lhe trazia.

Sem querer admitir, o Rotiv tinha medo de que se o Dony conseguisse ir para a Terra o ia deixar em Saturno, sozinho. O Rotiv sabia que, para a nave, o Dony precisava de peças, mas mesmo que ele tirasse algumas peças das naves, não era suficiente para sabotar o plano do seu irmão, o Rotiv tinha de fazer desaparecer todas as peças de Saturno.

O Dony sabia que para chegar à Terra e obter a sua liberdade, tinha de ultrapassar 2 planetas, ou seja, a nave tinha de ser complexa, mas com a interferência do seu irmão nunca ia conseguir alcançar o seu sonho, então primeiro tinha de se livrar do Rotiv, mas calma, não tinha intenções de o magoar só tinha de dar ao Rotiv algo misterioso e valioso para ele tentar roubar.

O Dony pensou no diamante amarelo de Cassini, era um dos diamantes que Cassini levava quando tentou ultrapassar os anéis de Saturno sozinho.

Juntamente com o diamante amarelo foi também encontrado o diamante verde, mas que foi logo a seguir roubado e nunca mais visto.

Mais tarde, quando o Dony falou do diamante ao Rotiv, nem parecia o mesmo, ficou muito curioso e não queria falar de mais nada. Parecia estar a esconder alguma coisa, mas o Dony nem sabia o que estava prestes a descobrir. Sem mais nem menos Rotiv saiu a correr para o seu covil e começou a vasculhar tudo, procurava e quando encontrou o que procurava lembrou-se do que o pai lhe disse, “Cuida deste diamante e um dia vais ser o seu guardião, se estiveres em apuros procura o outro guardião”, mas algo não batia certo, só havia conhecimento de dois diamantes, foi então que ele se lembrou do escritório do seu pai e que era lá que ele ia encontrar todas as respostas acerca dos guardiões e dos diamantes.

Entrou no escritório e foi buscar os antigos diários do seu pai depois de muito procurar finalmente encontrou uma grande caixa onde estavam vários cadernos viu o que estava escrito em cada uma das capas até que encontrou uma que dizia “Cassini” e leu, leu todo o caderno até perceber que Cassini tinha uma nave e que a escondeu, pensou que se encontrá-se a nave podia vir para a Terra com o Dony pois em Saturno já não tinham nenhuma família

Com essa ideia em mente foi ter com o Dony, contou-lhe que sabia onde ele podia encontrar uma nave enorme que aguentava com os dois, mas para isso tinham de trabalhar em conjunto para encontrar o diamante amarelo e o seu respetivo guardião pois o Rotiv sabia que como ele era um guardião o outro guardião ia entender, o Dony ficou sem reação ao saber que o seu sonho se ia

finalmente concretizar, mas a felicidade passou rápido porque se ele fosse para a Terra tinha de abandonar os A.E.G.A .

O Dony fez uma reunião em sua casa, onde contou aos amigos que ia abandonar os A.E.G.A durante um bocado tudo o que se ouviu foi um grande silêncio, o Oli, a Sara e o Bernard sabiam que este era o sonho do Dony e não o podiam impedir de o seguir, mas nada os impedia de os ajudar a encontrar a nave de Cassini, então em conjunto com Rotiv os A.E.G.A começaram o seu plano, o Rotiv contou então à equipa tudo o que sabia acerca de Cassini e dos seus respetivos diamantes, disse-lhes que Cassini ultrapassou os anéis de Saturno sozinho e depois escondeu os diamantes que serviam para abrir a sua nave, o diamante verde que era o diamante que o Rotiv guardava e o diamante amarelo que estava com o seu guardião, disse-lhes também que num dos cadernos do seu pai tinha encontrado a primeira pista para encontrar a neta de Cassini que provavelmente saberia da localização exata do guardião do diamante amarelo.

Levaram a nave dos pais do Oli e partiram então em direção a norte, onde Cassini viveu e onde agora vivia a sua neta.

Chegaram então a um sítio muito perigoso, naquela área de Saturno o gás passava ao estado líquido o que tornaria a viagem muito mais lenta, agora a temperatura era de 730°C e a equipa estava cada vez mais cansada, decidiram então acampar ali para descansar e comer, assim, logo que o sol nascesse retomavam o caminho para a casa de Cassini.

Umás horas depois finalmente chegaram, mas não foram muito bem recebidos pois a neta de Cassini tinha tomado medidas de precaução já que era ela que sabia da localização do guardião do diamante amarelo.

Ela tinha a casa armadilhada e a equipa estava presa numa dessas armadilhas, de repente surgiu um barulho de sino e então perceberam que tinham chamado à atenção da neta de Cassini. Quando ela chegou ao pé da armadilha a única coisa que se ouviu foi:

- “Estamos tramados”.

Cassie, a neta de Cassini, tinha na mão um canhão de bolas de neve, levou a equipa para dentro da sua casa e interrogou-os.

Depois do Rotiv lhe ter explicado tudo sobre os diamantes a Cassie perguntou se podia ver o diamante amarelo, mas ela disse que não era ela a guardiã e que infelizmente não sabia exatamente onde estava o guardião do diamante estava, mas deu-lhes algumas pistas, contou-lhes que o nome verdadeiro do guardião era Dr. Dione e que ele estava quase sempre no templo de Narvi, o templo mais famoso de Saturno.

Narvi era um templo que os velhos anciões de Saturno gostam de usar para contar histórias da sua infância e de como Saturno era antes da era moderna, o templo podia ser conhecido, mas não era qualquer pessoa que lá conseguia entrar, mas para sorte dos A.E.G.A tinham com eles um dos melhores ladrões que podiam encontrar, o Rotiv já tinha roubado várias peças enormes que nem o Dony pensava serem possíveis de deslocar.

Sendo assim o Rotiv começou a fazer uma espécie de vigia ao templo para saber os horários de todos os que lá passavam, o que faziam e quem eram, começou a falar com pessoas que os podiam ajudar, mas ninguém se queria meter numa embrulhada tão grande.

OK!!!

Os A.E.G.A já tinham tudo planeado, iam entrar à socapa no templo para chamar à atenção do Dr. Dione e depois pedir e se fosse preciso, implorar pela sua ajuda!

Esperaram pelo dia certo que quando todos estavam prontos, atacaram, mas houve um problema, um dos guardas não tinha voltado a casa nesse dia e tinha capturado o Oli, o guarda levou o Oli diretamente à sala onde está o Dr. Dione e claro o resto do grupo aproveitou a oportunidade e seguiu-os até lá. Indignado com a invasão o guardião perguntou:

- Mas o que é que se vem a passar aqui!

Um pouco assustado o Bernard pediu que primeiro o guarda libertasse o Oli e depois explicaram tudo, o guardião entendeu tudo e disse que os ajudava a encontrar a nave que Cassini usou para chegar a Saturno, mas antes mostrou ao grupo as únicas fotos existentes da nave, foi então que Bernard reparou no problema mais difícil que eles iam encontrar, eles sabiam que a chave da nave eram os diamantes mas ele notou numa coisa diferente, haviam três lugares por preencher, havia um terceiro diamante e eles não tinham ideia de onde o encontrar ou quem o pudesse ter.

Muito desanimados voltaram para casa, devolveram a nave aos pais do Oli, levaram o Bernard e a Sara a casa, mas parecia que nada do que eles tinham passado tinha valido a pena.

Mas o Rotiv não ia desiludir o Dony, enviou uma carta à Cassie e ao Dr. Dione a pedir a ajuda deles. Passou ainda uma semana, o Dony não saía do seu quarto, mas o Rotiv recebeu finalmente uma resposta, a Cassie e o Dione ficavam muito felizes de o ajudar.

A Cassie revirou a casa do seu avô, o Dione revirou o templo e o Rotiv voltou ao escritório do seu pai todos à procura de alguma coisa, mesmo que fosse pequena sobre o último diamante, mas não encontraram nada, mas o Dony estava a ler um livro e quando o Rotiv lhe perguntou sobre o que era o livro eles responderam que era um livro sobre várias joias, tinha sido um presente do seu pai, o Dony chamou o Rotiv porque no final do livro encontrou uma cassete de vídeo, ligou a TV e viram que era um vídeo do seu pai, dizia:

- "Se estão a ver isto, finalmente se entenderam e estão a ajudar-se um ao outro, e a perguntar-se porque é o só viram a cassete agora, a cassete foi colocada nesse livro porque sabíamos que o Dony só o iria ler quando estivesse muito triste porque não conseguiu cumprir a sua missão. A vossa mãe e eu sabíamos que o sonho do Dony era ir para a Terra e agora que já não aí estamos, ainda percebemos mais a sua vontade, só queremos que vocês sejam felizes e livres, e que eventualmente o Rotiv ia perceber que tem uma enorme responsabilidade nas suas mãos então só tínhamos de esperar, se estão a ver este vídeo também é porque algo nos aconteceu aos dois e não

vos poderemos ajudar nessa missão, mas nada nos impede de vos dar umas ajudinhas, vejamos, por esta hora já devem ter conhecido a Cassie e o meu velho amigo Dione, mas não devem saber onde encontrar o ultimo diamante, esse vai ser a missão mais difícil que vão ter pois o guardião do ultimo diamante é também o guardião da nave de Cassini, filhos, vocês vão ter de encontrar Cassini, ele fugiu e escondeu-se por muito tempo e que se precisassem mesmo da sua ajuda primeiro tinham de o encontrar”.

O Rotiv e o Dony ficaram tão espasmados porque afinal de contas Cassini estava vivo e tinham de contar à Cassie, mas primeiro o Dony chamou os A.E.G.A para terem uma reunião de emergência, todos concordaram que o Rotiv deveria mandar outra carta a informar o Dione e a Cassie do que tinham acabado de descobrir.

Alguns dias depois chegou uma carta à casa do Dony e do Rotiv, era a resposta da Cassie, ela estava tão feliz que vinha a caminho da casa deles para os ajudar a procurar o seu avô.

A Cassie tinha acabado de chegar então o Rotiv ofereceu-lhe o seu quarto pois ele podia ficar no quarto do Dony, ela disse que tinha trazido tudo o que achou de interessante sobre este diamante nos livros do seu avô disse também que o seu avô escreveu que para abrir a nave tinham de juntar os três diamantes, o verde do Rotiv, o amarelo do Dione e a magenta de Cassini.

A missão que pensavam estar acabada, tinha agora ganho outro rumo e ainda bem que a Cassie tinha chegado porque agora tinham mais um par de mãos para os ajudar a pesquisar e a procurar pistas que os pudessem ajudar a encontrar Cassini.

Mas a procura demorou mais do que era esperado, cinco meses se tinham passado, mas não encontravam nada de novo, até que a Cassie recebeu uma carta em que dizia que o seu pai iria voltar para casa. Logo de seguida aviou o Rotiv e o Dony porque se o seu pai iria voltar para casa talvez se pudesse lembrar de alguma coisa que Cassini lhe tivesse dito.

E assim foi, um dia depois quando a nave do pai da Cassie aterrou, foram logo ter com ele para saber se ele sabia de alguma coisa.

O pai da Cassie mostrou-lhes uma foto dele em bebé com o seu pai, Cassini e a sua mãe Dafne e o Dony viu alguma coisa escrita na parte detrás da foto, então perguntou o que era, o pai da Cassie disse que tinha sido o seu pai a escrever aquilo, mas não sabia o que era:

- “Saturno XXVI”, era o que estava escrito na parte detrás da foto.

Logo a seguir o Rotiv gritou:

- Claro, Saturno XXVI, conhecido agora como Albiorix era uma das Luas de Saturno.

O Dony disse que poderia ter sido lá que Cassini escondeu a nave e onde tem vivido desde então.

E como era uma viagem longo e desesperado por encontrar de novo o seu pai, o pai da Cassie disse que os levava até Albiorix e que os ajudava a procurar Cassini.

Estiveram na nave durante dois meses até que chagaram a Albiorix, usaram os sensores da nave para localizar objetos grandes e estruturas altas, pegaram nas malas e partiram em busca de Cassini, algumas horas depois o sensor fez um barulho e mostrou um ponto vermelho no seu ecrã, tinham finalmente encontrado alguma coisa e não estava muito longe.

Seguiram o radar até uma vila abandonada onde encontraram perguntaram a um velho vendedor se sabia de alguém que se chamasse Cassini.

O vendedor disse que morava ali perto um velho sucateiro que se chamava Cassini, então o grupo foi até lá quando a Cassie viu o seu avô, correu em direção a ele e deu-lhe um grande abraço, não, o maior abraço de sempre.

Mas a felicidade não durou para sempre, a nave de Cassini tinha uma peça a menos, então o Rotiv teve uma ideia, ia com o pai da Cassie até a sua casa, trazia uma das peças que tinha roubado ao Dony no passado e concertavam a nave.

E foi isso que aconteceu, demoraram um pouco, mas conseguiram, tinham acabado de concertar a nave, mas o Dony estava triste. Era ali que tinha de dizer adeus aos seus amigos, mas o Rotiv já estava adiantado, chamou os A.E.G.A e fizeram uma festa de despedida.

Com a nave arranjada, o Dony e o Rotiv partiram para a Terra, para seguir o sonho do Dony, mas quando chegaram ao nosso planeta a nave começou a não seguir a rota e acabou por se despenhar numa pequena vila em Portugal, eram livres, finalmente, podiam

Ao aterrarem o Rotiv disse que era melhor se os humanos não os vissem porque poderiam correr perigo, e para isso, precisavam de roupa. Para a sorte dos irmãos, numa casa não muito longe de onde a nave aterrou, havia um fio de roupa, o Dony escolheu a roupa com a imagem de Saturno, enquanto o Rotiv escolheu a de uma guitarra.

Agora tinham outro problema, embora a pesquisa do Dony fosse muito completa, nunca tinham provado nada vindo Terra, e estavam esfomeados, nesse momento passou por eles um Humano, o Dony disse logo que um adulto. O Humano trazia com ele um saco com um cheiro que eles nunca haviam cheirado, então com a sua inocência, decidiram seguir o Humano, sem muito dar nas vistas.

O Humano nunca mais parava até que chegou a uma casa de dentro da casa saíram dois humanos mais pequenos, o Rotiv ficou um pouco chateado pois aquela família tinha-o feito lembrar do tempo que passava com os seus pais e com o Dony em Saturno mas teve uma ideia, iria chamar o humano que parecia mais velho e pedir um pouco de comida, o Rotiv chamou a rapariga e aconteceu algo muito melhor, os pais deixaram-nos entrar e ficar lá em casa, o maior medo do Rotiv, de não ser parecido com os Humanos, foi o que conquistou aquela família, comeram, brincaram, contaram histórias de Saturno e dos seus amigos.

E no final, a mãe da família disse que se eles podiam ficar lá em casa o tempo que quisessem e que eles podiam a qualquer momento comunicar com os amigos.

E PRONTO!

Foi assim que eu conheci o Dony e o Rotiv, no dia em que o Rotiv teve a ideia de tentar pedir alguma comida a uma família de Humanos, no primeiro dia do sonho do Dony.

Hoje, o Dony faz anos e tivemos a ideia de chamar todos os seus amigos, então o Rotiv voltou a Saturno com a nova nave que o meu pai lhe construiu, tinha o dobro da velocidade da de Cassini e muito mais espaço.

O Rotiv combinou com a Sara, com o Oli, com o Bernard e com a Cassie que íamos fazer uma festa surpresa ao Dony e que eles precisavam de vir, e foi assim, o Rotiv trouxe os melhores amigos do Dony e nós organizámos a melhor festa que Saturno e a Terra já viram.

Quando eles finalmente chegaram, o meu irmão foi distrair o Dony, levou-o a um campo onde podiam jogar à apanhada estrelar.

Entretanto em casa tudo estava a correr bem, os meus pais adoraram os amigos do Dony e o Rotiv estava feliz por finalmente se achar parte de uma coisa importante.

Eu e o Rotiv fomos buscar todos os presentes do Dony e metemo-los numa mesa, no quintal.

Já era quase de noite, a Cassie começava a perguntar quando é que íamos comer o bolo, mas o meu irmão e o Dony ainda nem tinham chegado, o Bernard já andava a estudar as ciências da Terra e a Sarah já se estava a meter a par de todas as histórias incríveis que a minha mãe conta à mesa, o Rotiv ajudava o meu pai na cozinha e em troca o meu pai ensinava-lhe os mecanismos das máquinas da Terra.

Passado um pouco eles finalmente chegaram e todos nós nos escondemos, quando o Dony abriu a porta nós saltámos todos, o Dony quase chorou de tanta emoção, à tanto tempo que não via os amigos, foi realmente incrível, passamos o jantar a ouvir histórias sobre Saturno e algumas sobre a Terra.

E agora já sabem como é que eu conheci os dois extraterrestres que que vivem na minha casa.